

**PROCESSO DE TRANSFERÊNCIA INTERNA 2012**  
**ARQUITETURA E URBANISMO**

**Prova de Português – 02/04/2012 (Sala 802)**

**Instrumentos à mão**

“Historicamente, no Brasil, toda renovação urbana, na qual se demolem residências em péssimo estado e se levantam prédios em seu lugar, implica expulsão da população. A renovação aumenta o preço dos aluguéis e dos imóveis, o que torna impossível aos pobres se fixarem lá. Aliás, esse é um fenômeno que ocorre também na periferia. Se você tem uma área relativamente desprovida de serviços e estende até ela a rede de água e esgoto, há uma valorização que tende a expulsar para longe a população mais pobre. Ao mesmo tempo, entre 20% e 25% dos imóveis do centro de São Paulo estão vazios, sejam comerciais ou residenciais. Estão ociosos. Muitos têm problemas de herança, os herdeiros não conseguem se ajeitar, deixam de pagar o IPTU, o imposto sobe, os imóveis vão se deteriorando e acabam abandonados. O Estatuto da Cidade, que é muito forte, e o IPTU progressivo, que taxa os imóveis vazios, são instrumentos à mão para conter a especulação imobiliária e prover moradia para quem não a tem. Se fossem aplicados de maneira mais radical...

O texto é um trecho de entrevista com o Prof. Lúcio Kowarick sobre as reformas urbanas pretendidas pela Prefeitura para o bairro da Luz em São Paulo, foi publicada na *Folha de S. Paulo* em 29/01/2012.

Comente as afirmações do professor e emita sua opinião a respeito deste assunto que tem suscitado muita polêmica em nossa cidade nos últimos anos.